



Rock na Escola

MAURO DE LUCCA¹, GABRIEL DE SENE QUIODI², RODRIGO ALONSO LOPES JÚNIOR³

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação: Processos de Ensino Gestão e Inovação da Universidade de Araraquara, Professor EBTT, IFSP, Câmpus Araraquara, mauro.lucca@ifsp.edu.br.

² Graduando do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio, IFSP, Câmpus Araraquara, Bolsista PRX-IFSP

³ Graduando do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio, IFSP, Câmpus Araraquara, Bolsista PRX-IFSP

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.03.03.00-5 Música

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: O projeto tem como objetivo influenciar a criação de “bandas de garagem” e mostrar os conceitos, a história do rock, suas influências e abrangências culturais e políticas ao longo do século XX, bem como tirar dúvidas e mostrar que existe toda uma matemática envolvida por trás das músicas e composições. A divulgação do projeto envolve a criação de pôsteres, apresentações e rodas de conversa, incluindo demonstrações musicais ou curiosidades teóricas sobre música. A importância do projeto é fazer com que o público tenha uma visão mais positiva e ampla sobre rock e suas ramificações e quebrar o tabu de que esse estilo é sempre ligado a coisas malignas e negativas. Sempre pautados pelo respeito aos outros estilos musicais, inclusive, mostrar a influência do rock nesses estilos. Ao final do projeto, o objetivo é realizar um festival de bandas juntamente com a exposição de todo o material levantado.

PALAVRAS-CHAVE: Rock; Preconceito Musical; Cultura no Séc. XX; Exposição Cultural;

AÇÃO VINCULADA: Projeto de Extensão Rock Na Escola

INTRODUÇÃO

O Rock tem seu início nos anos de 1950, nos Estados Unidos, e passa a ser difundido por meio da televisão, cinema e radiodifusão, influenciando a cultura do mundo todo, inclusive na Europa - costumeiramente o berço cultural do planeta - nos anos que se sucedem (AMARAL, 2002).

Para CHACON (1985, pg. 31), “Estudar o Rock é procurar compreender os movimentos da mentalidade. É tentar descobrir no coletivo as razões interiores que motivam à participação (ou à alienação), é entender melhor porque fazem aquilo que fazem os movimentos jovens.”

Pretende-se organizar um evento em que possa se apresentar os materiais produzidos e as possíveis bandas formadas por pessoas interessadas. A formação de “bandas de garagem” baseia-se no movimento Do It Yourself (DIY) - Faça-Você-Mesmo, em português, que ganhou força no Rock com o movimento Punk, nos anos 70, como nos dizem NUNES e VAZ (2015): “O movimento punk incorporou muitas estratégias do “faça você mesmo” que já estavam presentes, como produzir música de forma independente, gravar seus próprios discos, organizar shows e elaborar formas de divulgação e difusão autênticas e autônomas, como os fanzines. Tornou-se um estilo musical, uma forma de comportamento jovem, uma estética da moda”.

Além disso, através das apresentações programadas são tiradas dúvidas em relação a formação musical e cultural, equipamentos utilizados pelos músicos, curiosidades e procura-se aproximar os interessados ao estilo, diminuindo o preconceito musical e cultural.

MATERIAL E MÉTODOS

Pesquisas bibliográficas sobre o Rock como movimento Cultural, Artístico, Histórico e Social;
Preparação de material didático e apresentação de palestras, pelos bolsistas, nas diversas escolas municipais e estaduais do município de Araraquara. Bem como ao público interno do IFSP - do próprio câmpus e nos eventos organizados pela PRX;

Apresentações periódicas de eventuais grupos formados por alunos, professores e público interessado;

Organização de um evento no qual serão realizadas apresentações dos grupos formados ao longo da atividade, bem como de material gerado pelas pesquisas bibliográficas (cartazes, banners, vestimentas, instrumentos, etc).

A avaliação do projeto será contínua por meio de questionários após as exposições.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, estão sendo realizadas as pesquisas e criação do material de divulgação. Além disso, foi firmada parceria com outro projeto de Extensão, BECO – Literatura e Linguagem, para participações ao que se refere à cultura musical.

Com o apoio da Secretaria Municipal de Educação de Araraquara, um calendário de visitas nas escolas municipais está em vias de elaboração e planejamento.

Para apoio à divulgação do material e informações do projeto, foi criada uma *fanpage* na rede social *Facebook*.

Além das visitas, os bolsistas apresentarão materiais no espaço reservado à Coordenação de Extensão, em feira de negócios da cidade de Araraquara (FACIRA), em que o câmpus estará presente. Há, ainda, o planejamento de recepção das visitas no Câmpus Araraquara, por conta da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com a apresentação de material relacionando a matemática (tema central da SNCT) à música, especialmente no Rock.

Os bolsistas elaborarão um manual didático e lúdico para auxiliar na formação de “bandas de garagem”.

Ao final, o projeto encabeçará o planejamento de um festival musical onde haverá a apresentação de bandas de Rock.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

A comunidade externa está envolvida como o público-alvo da apresentação dos materiais desenvolvidos no âmbito do projeto. Além disso, há participação ativa em rodas de conversa e no tira-dúvidas das apresentações. As apresentações do projeto são feitas através da recepção de alunos de outras escolas em semanas temáticas como a Semana da Educação realizada em maio, da SNCT, que ocorrerá em outubro, além das visitas em escolas da cidade de Araraquara.

A comunidade externa será convidada a participar do festival cultural promovida pelo projeto, ao final do ano de 2017, como participantes ou espectadores.

CONCLUSÕES PARCIAIS

O trabalho realizado, até agora, tem se mostrado satisfatório. A quantidade de material disponível sobre o assunto é grande e o trabalho de pesquisa e formatação do projeto tem tomado proporções maiores do que as esperadas inicialmente.

Uma roda de conversa sobre o Trítano do Diabo, combinação de notas musicais que tiveram sua execução proibida pela Igreja Católica durante a idade média e que influenciou fortemente o Rock, foi feita em parceria com outro projeto de extensão, Beco – Literatura e Linguagem.

A fase de levantamento bibliográfico encaminha-se para o final e está em momento crucial, que é a influência do *Do-It-Yourself* (Faça-Você-Mesmo) na música, através do Punk Rock. Este movimento deverá ser explorado para a criação do “Manual da Banda de Garagem”, proposto pelos bolsistas.

As visitas em escolas municipais estão encaminhadas com a Secretaria Municipal de Educação e deverão ocorrer ao longo de todo o segundo semestre, com o material desenvolvido e escolhido pelos bolsistas.

O festival cultural terá a participação de uma banda formada pelos professores do câmpus, apresentações dos bolsistas e bandas convidadas. Além disso, será desenvolvida uma forma de inscrição de bandas da cidade de Araraquara.

AGRADECIMENTOS

Os integrantes do projeto de extensão Rock na Escola agradecem o apoio da Pró-reitoria de Extensão, da Coordenação de Extensão e da direção-Geral do Câmpus Araraquara do IFSP. Além desse apoio, é necessário que se faça um agradecimento às coordenações dos projetos de extensão Beco – Literatura e Linguagem e Amor, Humor e Terror: Oficinas e Concurso Cultural de Microcontos, que tanto apoiam as ações do nosso projeto.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Adriana. Rock e imaginário: as relações imagético-sonoras na atualidade. Revista Famecos, v. 9, n. 18, p. 34-43, 2002.

CHACON, Paulo. O que é rock. Nova Cultural/Brasiliense, 1985. São Paulo, SP.

NUNES, Máira; VAZ, Otacílio. DIY: A CULTURA UNDERGROUND DO “FAÇA VOCÊ MESMO” NA SOCIEDADE EM REDE. II Congresso Internacional de Estudos do Rock, Uniãoeste - Junho, 2015. Paraná, PR.